



PLANOS UTÓPICOS

concretude e subjetividade da cidade

Organizadoras: Havane Melo e Nivalda Assunção



Universidade de Brasília
Instituto de Artes
Departamento de Artes Visuais

PLANOS UTÓPICOS

concretude e subjetividade da cidade

Organizadoras: Havane Melo e Nivalda Assunção

Brasília-DF
Editora Universidade de Brasília
2024

Universidade de Brasília
Instituto de Artes
Departamento de Artes Visuais

PLANOS UTÓPICOS

concretude e subjetividade da cidade

Adriana Araujo
Ana Lúcia Canetti
Anésio Azevedo
Capra Maia
Havane Melo
Karine de Lima
Léo Tavares
Nivalda Assunção
Paulo Vega Jr.
Priscilla Rampin

Brasília-DF
Editora Universidade de Brasília
2024

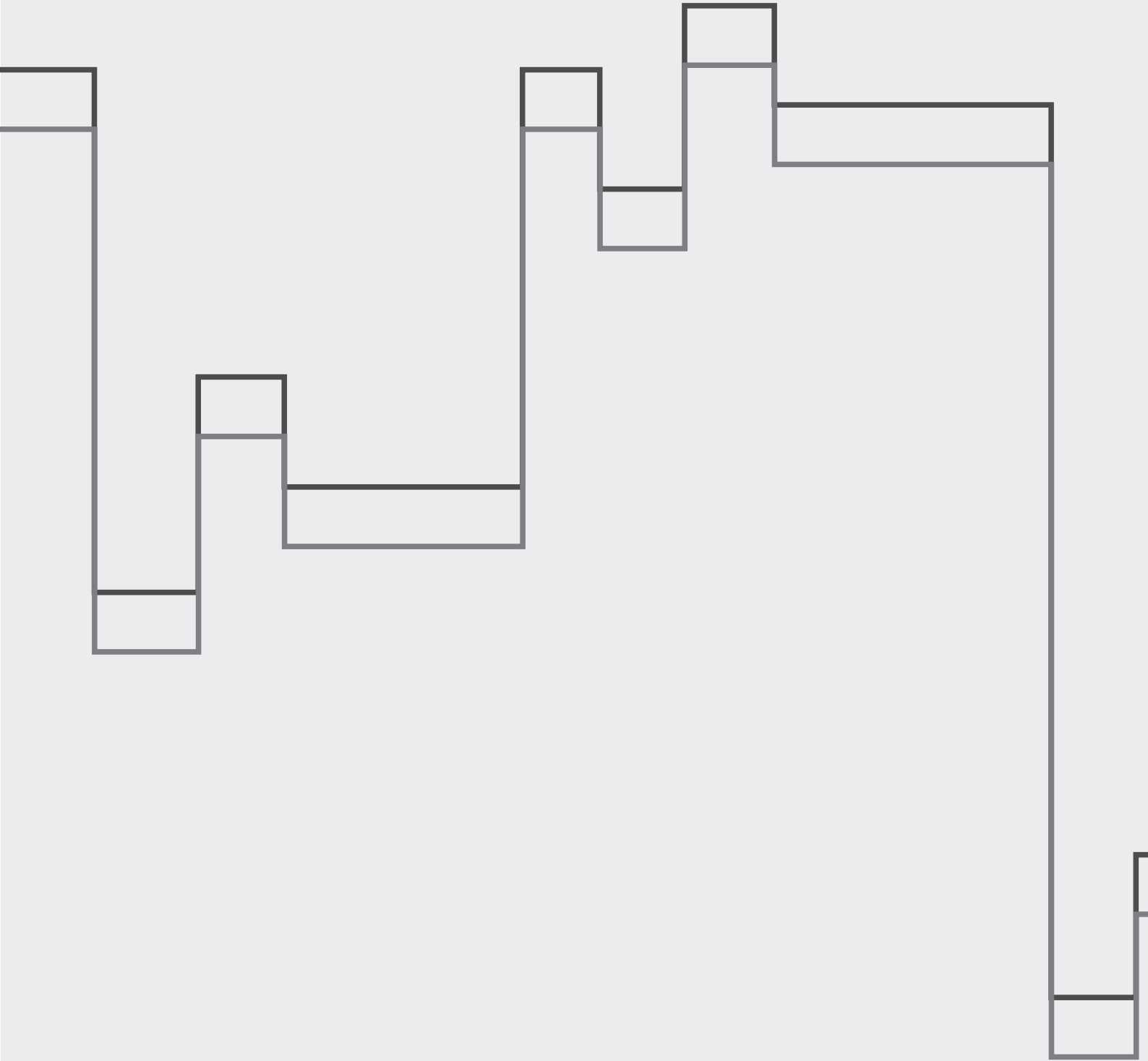
SUMÁRIO

Apresentação

| | |
|------------------------|----|
| GEPPA | 7 |
| Texto curatorial | 9 |
| MUnA | 11 |

Exposição Planos Utópicos

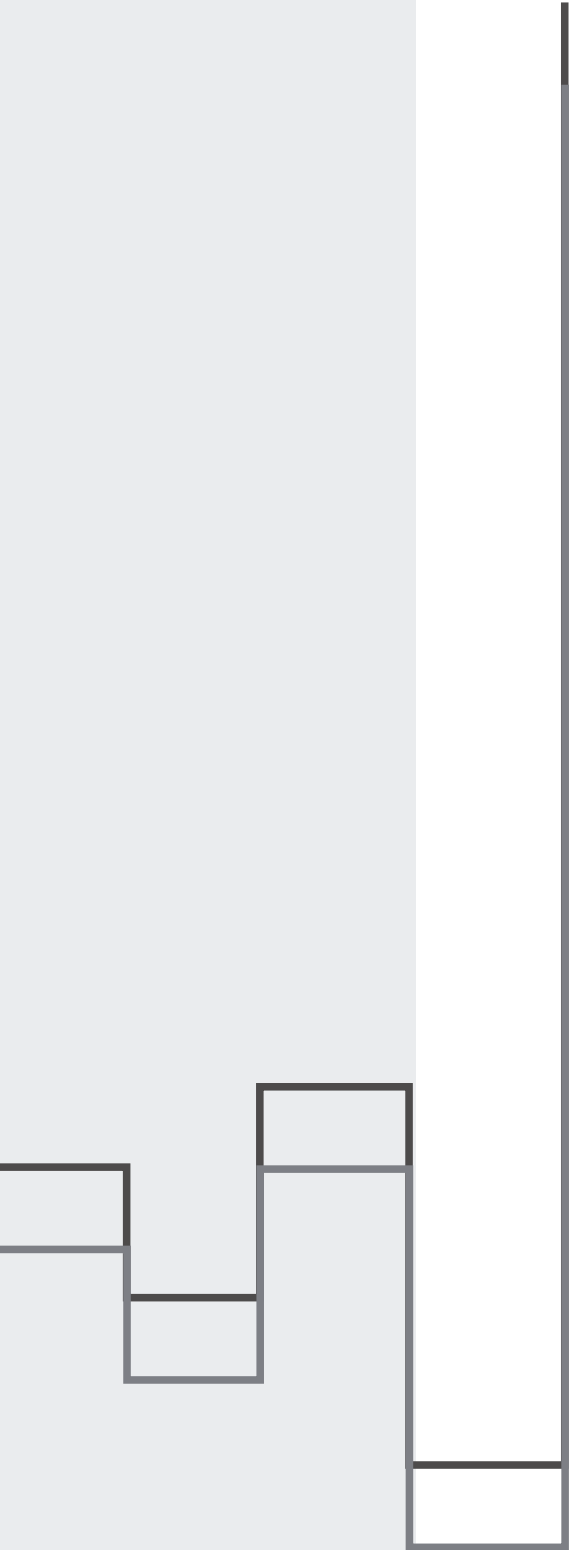
| | |
|--|-----|
| Capítulo 1 Do cruzamento à encruzilhada, de Adriana Araujo..... | 14 |
| Capítulo 2 Colher e transformar os restos: poéticas das cinzas em terras queimadas na capital do Brasil, de Ana Lúcia Canetti | 28 |
| Capítulo 3 espaços inquietos, de Anésio Azevedo Costa Neto (stellatum_) | 39 |
| Capítulo 4 Processos escultóricos orientados para a (des)semelhança: o modular manual de cinza sobre cinza, de Capra Maia | 46 |
| Capítulo 5 A ponte entre verdade e ficção percorrida pela captura da imagem nas obras <i>Estranhas diversões e Memórias, sombras e cicatrizes</i> , de Havane Melo | 54 |
| Capítulo 6 <i>Sobre ser céu</i> , de Karine de Lima | 68 |
| Capítulo 7 Brasília utópica, verbovisual, imaginária: cotidiano e paisagem urbana na colagem contemporânea, de Léo Tavares | 77 |
| Capítulo 8 O insólito dos planos utópicos: desvios como retratos de uma cidade, de Nivalda Assunção | 86 |
| Capítulo 9 Linhas de desejo, de Paulo Vega Jr. | 95 |
| Capítulo 10 Notas sobre a melancolia, de Priscila Rampin | 101 |
| Biografias | 114 |
| Agradecimentos | 119 |
| Ficha técnica | 120 |



CAPÍTULO 9

Linhas de desejo

Paulo Vega Jr.





A série de desenhos "Linhas de desejo", feita em 2022, é composta por setenta desenhos realizados com

giz de grafite 9B,
lápiz 9B puro,
lápiz 6B,
lápiz HB,
lápiz 2H,
lápiz dermatográfico,
marcadores permanentes de
 fina,
 média
 e
grossa
espessura,

e outros materiais escreventes e/ou riscantes sobre papel off-set, 128 g/m², 21 x 27,5 cm.

Cada desenho da série é um registro das linhas de desejo trilhadas,

por mim,
física ou mentalmente,
na cidade de Brasília/DF.

Uma "linha de desejo" é um caminho alternativo e espontâneo, criado pela erosão do solo causada pelo repetido

repetido
repetido
repetido
repetido
repetido

tráfego de animais e/ou humanos.

As linhas de desejo em questão são compostas pelos caminhos percorridos

●
entre
dois
pontos



,

o ponto inicial
o ponto de origem
o ponto de partida

e o ponto final,
e o ponto de destino,
e o ponto de chegada:

se está

onde

e

onde

se quer chegar.

Os desenhos se caracterizam como instruções ou mapas inúteis,
pois não apresentam

eSca|a,

nem outras

identificações,



← orientações →



ou

p • o • n • t • o • s

de



 re fe rên cia 



para que outras pessoas possam fazer uso dos mesmos
ou
interpretá-los de maneira fidedigna à realidade.

Por esse motivo, eles são anotações afetivas de

L
I
N
H
A
S

de desejo

tri _____ lha _____ das

mapas íntimos que registram os mais diversos deslocamentos realizados no

espaço  urbano

de uma ida à padaria ou supermercado a um encontro amoroso ou sepultamento.

“Linhas de desejo” não são exclusivas de Brasília,
cidade modernista planejada para,
como espelho de sua época e das,
então,
expectativas e previsões para e sobre o futuro,
privilegiar os automóveis, seus condutores e passageiros
em detrimento do apagamento e extinção do pedestre.

As “linhas de desejo” estão presentes em todo o mundo e recebem diferentes nomenclaturas como, por exemplo,

“*chemins de l’âne*”, francês para “caminhos de burros”;

け
も
の
み
ち

ou seja

“*ke
mo
no
mi
chi*”

japonês para “caminhos de animais”;

e

“*olifantenpad*”, holandês para “caminhos de elefantes”.

Independente da nomenclatura,
elas são estampas de vida para além da vegetação,
em gramados desejada e muito provavelmente imaculados,
marcas em áreas quase estéreis,
em que
a ocupação,

a presença e

a utilização

humanas

normalmente são indesejadas,

mas que

se

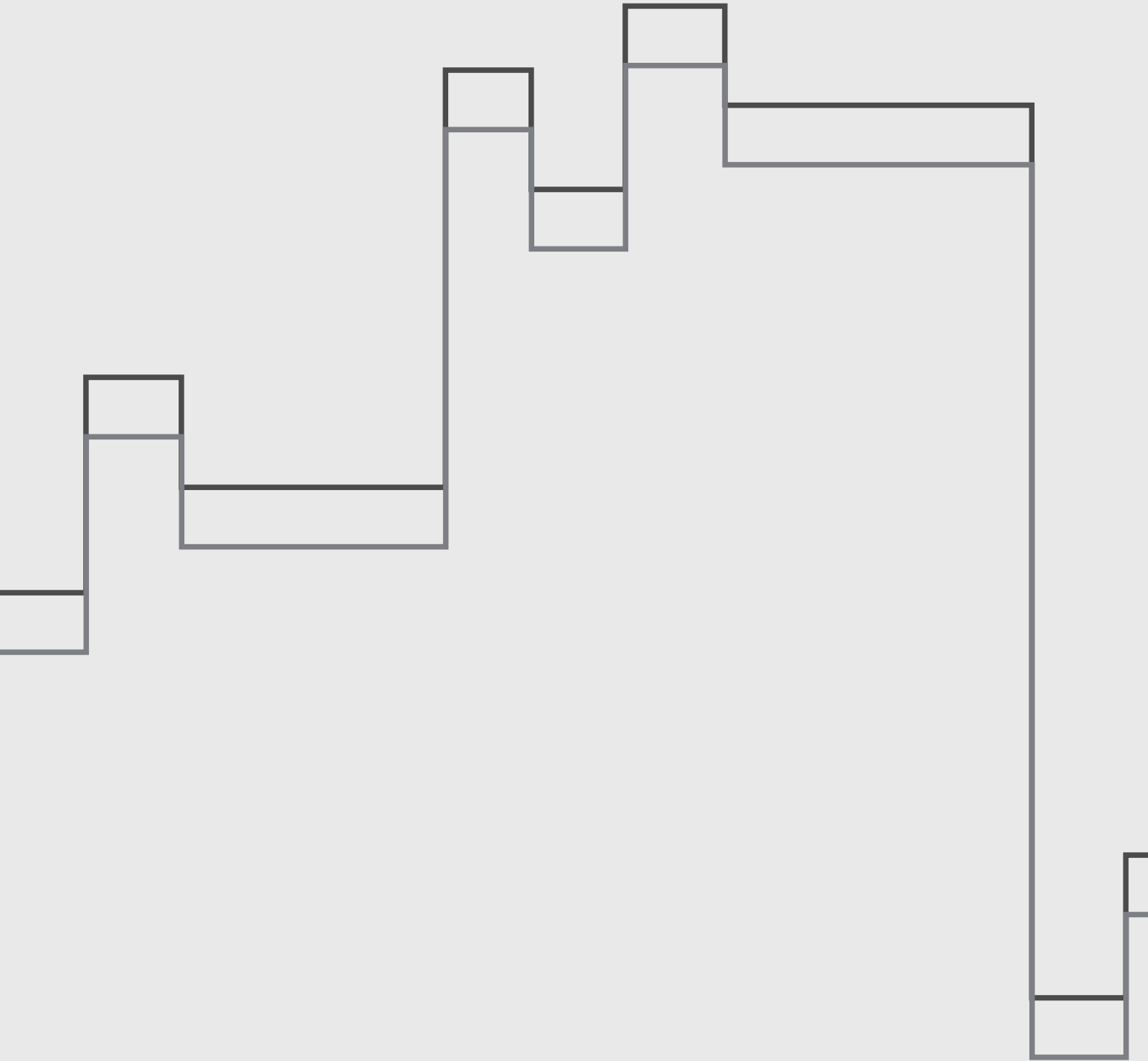
espalham

e

se infiltram

de maneira a contrariar
a aspereza e a rigidez do planejamento urbano.





BIOGRAFIAS





Adriana Araujo

Desenvolve projetos em Artes Visuais, atuando principalmente nos seguintes temas: arte, instalação, meio ambiente e ações artísticas conjuntas. Doutoranda em Artes Visuais pelo PPGAV da UnB. Mestre em Artes Visuais pelo PPGAV da UFBA. Professora do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Ana Lúcia Canetti

Doutoranda em Artes Visuais (Universidade de Brasília), mestre em Psicologia (Universidade Federal de Santa Catarina), licenciada em Artes Visuais (Universidade Estadual do Paraná – Faculdade de Artes do Paraná) e psicóloga (Universidade Federal do Paraná). Artista visual com ênfase em escultura em cerâmica. www.analuciacanetti.com

Anésio Azevedo Costa Neto (stellatum_)

stellatum_ é o nome artístico de Anésio Neto, Doutor em Artes Visuais (UnB), artista sonoro visual e professor de Filosofia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), onde também atua como pesquisador nos seguintes temas: Arte, Tecnologia, Ciência, Natureza e Espaço. stellatum_ explora o deslocamento espaço-temporal através de sons e imagens. Especificamente, suas composições sonoras transitam entre a música eletroacústica e a música ambiente, ora contando com paisagens sonoras naturais, ora com drones sintetizados. <https://open.spotify.com/artist/1i1zyhq7MnNKf4W7ffD7JH?si=8cVWb2ifRIGFjMsPCPtTnA>

Capra Maia

Doutoranda em Artes pela UFMG, Capra Maia investiga os efeitos que a passagem do tempo imprime na matéria por meio da atuação de agentes diversos.

Havane Melo

Professora do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Oeste da Bahia. Doutora em artes visuais e mestre em comunicação pela Universidade de Brasília. Artista visual com ênfase em fotografia, vídeo e design gráfico. Pesquisa narrativas ficcionais. www.havanemelo.com

Karine de Lima

Com especialização em Gestão Ambiental Integrada e mestrado em Artes pela Unb, desde 2016 dedica-se à produção artística e aos projetos envolvendo a relação entre corpo, espaço, cidade e natureza. Atualmente coordena a implantação do programa de educação urbanística ambiental da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano da Prefeitura de Belo Horizonte. www.karinedelima.org

Léo Tavares

Doutor em Artes Visuais pela Universidade de Brasília. Pesquisa a relação entre a palavra e a imagem. Autor de literatura, artista visual e professor. https://web.m-art.art/#/artistas/leo_tavares

Nivalda Assunção

Nivalda Assunção é Artista Visual, Arquiteta e Professora Associada do VIS/IdA/UnB. Doutorado em Arts et Science de L'art na Université Paris 1 (Panthéon-Sorbonne) e Pós-Doc na École nationale supérieure d'architecture de Paris-La Villette (ENSAPLV) GERPHAU. Pesquisa a relação entre arte-cidade-natureza, processos artísticos ancorados em escultura, performance e tecnologias digitais. Líder do grupo de pesquisa GEPPA/CNPq. <http://lattes.cnpq.br/1324439742747081>

Paulo Vega Jr.

Artista plástico/visual, Doutor em Arte pelo Programa de Pós-Graduação em Arte (PPG-ARTE), da Universidade de Brasília (UnB), área de concentração em Artes Visuais, linha de pesquisa em Poéticas Contemporâneas. Fez seu Estágio Doutoral na Universidade de Varsóvia (UW), no Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos (IBERYSTYKA). É Mestre em Arte pelo Programa de Pós-Graduação em Arte da Universidade de Brasília. Possui Licenciatura Plena em Educação Artística - Habilitação em Artes Plásticas, pela Universidade de Caxias do Sul/UCS. Seus principais temas são: Arte Conceitual - anos 1960/1970; Arte Contemporânea; Autobiografia; Cotidiano; Identidade; Memória.

Priscilla Rampin

Artista Visual e professora do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia. Realiza trabalhos intermídia principalmente com gravura, fotoperformance e instalação. Cv lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/3247217836806199>

AGRADECIMENTOS

Ao Museu Universitário de Arte da
Universidade Federal de Uberlândia
(MUnA/UFU)

A Rodrigo Freitas Rodrigues
Coordenador Geral do MUnA

Às equipes do MUnA

Ao Instituto de Artes da UFU

Ao Instituto de Artes da Universidade
de Brasília (IdA/UnB)

Aos artistas participantes do GEPPA

FICHA TÉCNICA

Exposição

Curadoria

Capra Maia

Artistas

Adriana Araujo
Ana Lúcia Canetti
Anésio Azevedo Costa Neto
(stellatum_)
Capra Maia
Havane Melo
Léo Tavares
Nivalda Assunção
Paulo Vega Jr.
Priscila Rampin

Produção executiva

Capra Maia
Karine Lima
Priscila Rampin

Expografia

Karine Lima

Equipe do MUnA

Coordenação Geral e do Setor de
Montagem e Expografia:
Rodrigo Freitas Rodrigues

Coordenador do Setor de Acervo:
Alexander Gaiotto

Coordenador dos Setores de
Programação Visual e Informática:
Douglas de Paula

Coordenadora do Setor de Educativo:
Elsiene Coelho da Silva

Coordenadora do Setor de
Comunicação:
Mirna Tonus

Participantes da montagem
Ana Luísa Melgaço Guimarães
(Bolsista)
Corinne Barbosa Caldeira (Bolsista)
Rebecca Emília de Andrade Miotto
(Bolsista)
Sofia Martins de Oliveira (Bolsista)

Livro

Organização

Nivalda Assunção
Havane Melo

Textos de Apresentação:

Nivalda Assunção
Capra Maia
Rodrigo de Freitas

Comissão editorial:

Gabriela Lafetá - UFSJ
Ludimila Moreira Menezes - UnB
Tiago Samuel Bassani - IA/Unicamp

Textos de Artistas

Adriana Araujo
Ana Lúcia Canetti
Anésio Azevedo Costa Neto
Capra Maia
Havane Melo
Léo Tavares
Nivalda Assunção
Paulo Vega Jr.
Priscila Rampim

Projeto gráfico e Fotografia

Havane Melo

Imagem da capa

Nivalda Assunção

Revisão

Léo Tavares



ISBN: 978-65-980928-4-9

CSL



9 786598 092849